

Moção

Pelo Investimento Público na Linha de Cascais Já!

Não queremos mais acidentes!

Nos últimos tempos foram vários os acontecimentos ocorridos na Linha de Cascais, tendo o último acidente ocorrido no passado dia 8 de Fevereiro, onde dois comboios ali descarrilaram.

Entretanto, desde aí, várias foram as ocorrências, quer com a linha quer com o material circulante, que prejudicaram o normal funcionamento do serviço.

O acidente do passado dia 8 de Fevereiro provocou apenas danos materiais, conseguindo-se evitar perda de vidas humanas, facto que, pelo que se conhece à data, deveu-se ao profissionalismo dos trabalhadores da CP.

Os recentes e frequentes acontecimentos têm relação direta com as condições materiais que a linha de Cascais apresenta, pois a Linha de Cascais possui o material circulante mais antigo da CP, que desde 1975 não conhece melhoramentos nem investimento, fazendo com que esta esteja para além do fim de vida útil, totalmente desgastada e degradada.

A Linha de Cascais serve três dos mais populosos concelhos do país, Cascais, Lisboa e Oeiras, tomando-a estruturante e essencial para a promoção turística e económica da região de Lisboa e do país, e determinante para a mobilidade em toda a Área Metropolitana.

Várias têm sido as promessas de investimento com vista à urgente modernização da linha, no entanto, todas foram convertidas em indecisões e adiamentos.

Sabemos que a CP, por via das receitas de bilheteira, já hoje cobre todos os custos operacionais e ainda sobra dinheiro.

Sabemos que a dívida da CP à banca decorre do montante do valor dos juros, dívida essa que contraiu indevidamente por responsabilidade do Estado Central e dos seus consecutivos governos.

Está provada a sua total viabilidade e indispensabilidade enquanto parte da solução para o crescimento e desenvolvimento económico do país e não o contrário.

A privatização da Linha de Cascais, tal como foi anunciado pelo Secretário de Estado dos Transportes ainda esta semana, só faria o Estado assumir a dívida que hoje está alojada na CP e que se entregaria a operação rentável dos comboios, limpa de qualquer dívida, ao operador privado.

Ao contrário do que pretende o Governo e as entidades responsáveis, é essencial o reforço da mobilidade ferroviária e não o contrário, como meio de transporte mais seguro, eficiente e que assegure elementos de preservação do ambiente.

Neste sentido, os utentes reunidos no dia 5 de Abril de 2013, no Largo 5 de Outubro, na freguesia de Parede, concelho de Cascais, decidem manifestar ao Governo, na pessoa do Secretário de Estado dos Transportes, a exigência de que se decida pelo urgente e imediato investimento na Linha de Cascais, com vista à sua modernização e normalização à restante rede da CP, garantindo o serviço e o sector públicos, de qualidade, livres da gula da especulação bancária e dos agiotas, respeitando o direito à mobilidade das populações dos concelhos que serve e sua segurança.

Assim aprovada esta moção será enviada, também, a todos os órgãos de comunicação social local e nacional.

A Comissão de Utes de Parede da Linha de Cascais
Parede, 5 de Abril de 2013